



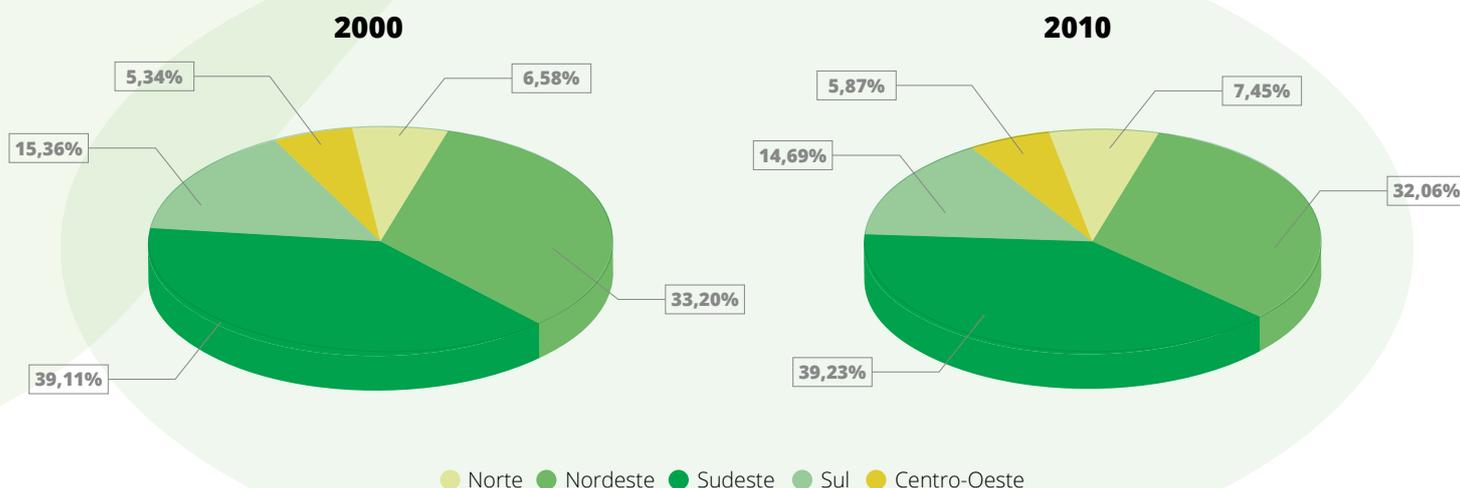
MIGRAÇÃO

A dinâmica migratória desenha o comportamento espacial dos indivíduos, tornando-se uma importante variável a ser considerada em análises no contexto do desenvolvimento regional, uma vez que está relacionada às questões socioeconômicas, culturais, políticas e naturais (secas e enchentes, por exemplo). Nesta publicação, as migrações serão apresentadas sob a ótica da demografia, que correspondem ao deslocamento da população dentro de um espaço geográfico, com caráter temporário ou permanente.

CENÁRIO GERAL DO BRASIL – COMPOSIÇÃO POPULACIONAL POR REGIÃO DE NASCIMENTO

Considerando a análise dos dados censitários de 2000 e 2010, em termos percentuais, nota-se que a composição populacional, por locais de nascimento, nas grandes regiões do Brasil, apresentou poucas alterações. As regiões Nordeste e Sul tiveram reduções entre os anos comparados passando de 33,20% e 15,36%, para 32,06% e 14,69%, respectivamente.

As regiões Nordeste e Sudeste, que juntas ocupam 29,11% o território nacional, permanecem representando os locais de nascimento de mais de 70% da população do País no período analisado. O Norte, em contrapartida, apesar de cobrir 45,26% da extensão territorial, conserva ainda um baixo percentual da quantidade de habitantes que tiveram seu nascimento nesta região, isto é, apenas 6,58% em 2000 e 7,45% em 2010.



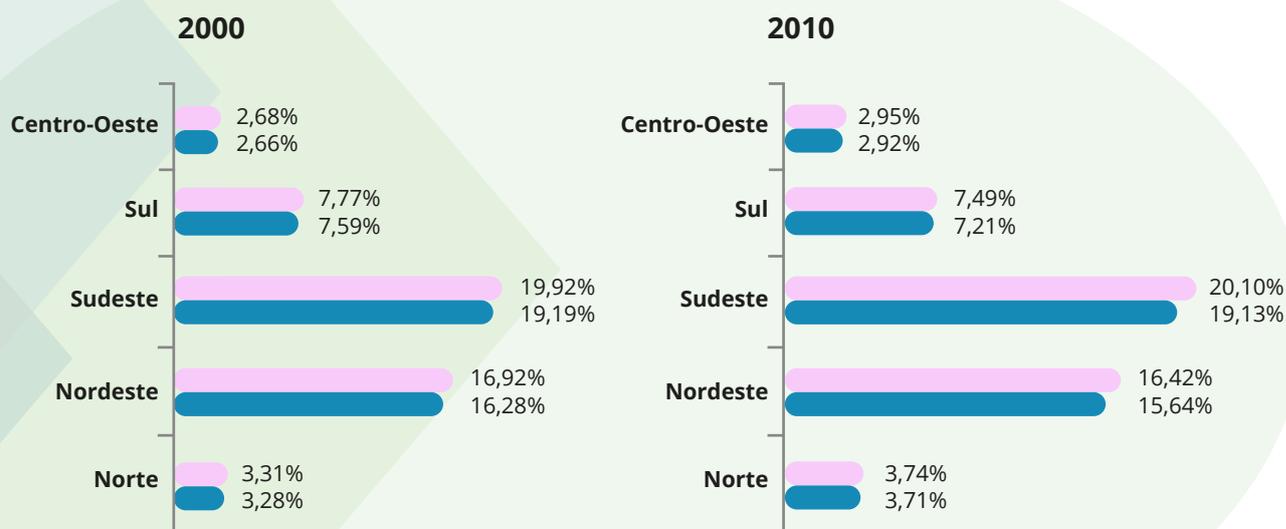
IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2000/2010; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017.

Distribuição da população residente por locais de nascimento segundo o gênero

O Brasil apresenta uma distribuição equilibrada por gênero (49% do sexo masculino e 50,6% do sexo feminino, em 2000, e 48,61% do sexo masculino e 50,7% do sexo feminino) em relação à população residente segundo a região de nascimento. O mesmo comportamento é observado nas cinco regiões.

Entre as regiões do país, o Nordeste corresponde ao segundo local de maior número de nascimentos com 32,06% da população do país em 2010, sendo composta por 16,42% de nascidos do sexo feminino e 15,64% do sexo masculino.

O Sudeste apresentou o maior percentual em relação à população residente segundo o local de nascimento da população do país nos anos observados, sendo 39,11% da população do país no ano de 2000, dos quais 19,92% eram do sexo feminino e 19,19% masculino, e, em 2010 a composição dessa região era de 20,10% do sexo feminino e 19,13% masculino, totalizando 39,23% da população. Por sua vez, o menor percentual foi observado na região Centro-Oeste, com 5,34% da população, em 2000, composto por 2,68% do sexo feminino e 2,66% do sexo masculino, com relação ao ano de 2010 a distribuição de gênero era de 2,95% do sexo feminino e 2,92% do sexo masculino, totalizando 5,87%.



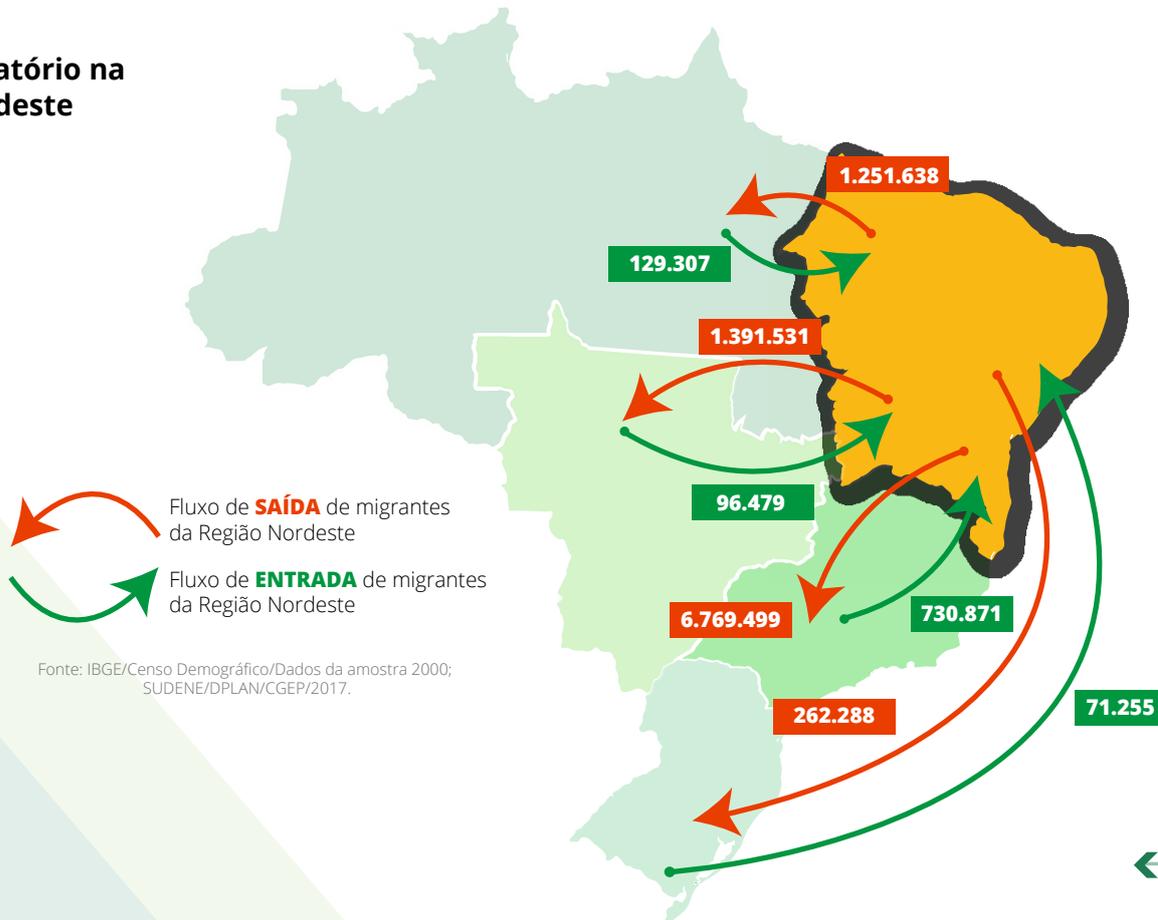
Fontes: IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2000/2010; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017

MIGRAÇÃO INTER-REGIONAL, COM FOCO NO NORDESTE

A migração inter-regional refere-se ao processo de deslocamento migratório entre as regiões do país. Nesta publicação, tal dinâmica foi analisada tomando como referência o fluxo de entrada e saída de migrantes para o Nordeste, considerando os dados dos anos de 2000 e 2010.

Fluxo migratório na região Nordeste

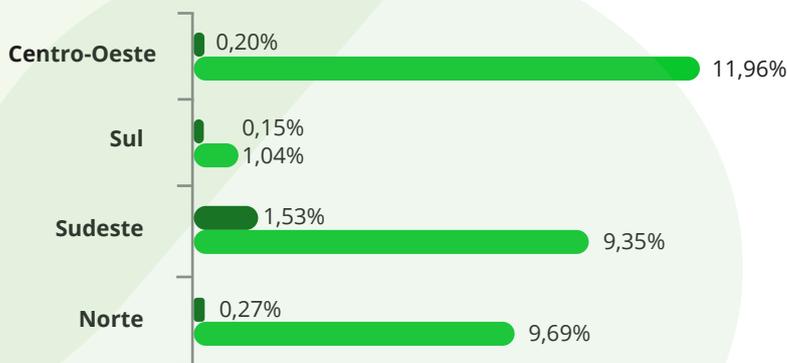
2000



No ano 2000, o fluxo de saída de nordestinos para o Sudeste foi de 6.769.499 pessoas, sendo a região de maior interesse dos migrantes, enquanto que a região Sul recebeu apenas 262.288 de nordestinos, sendo a região menos atrativa. Em relação ao fluxo de entrada no Nordeste, o Sudeste apresentou a maior contribuição (730.871), enquanto que o menor fluxo originou-se no Sul do país (71.255).

As comparações entre os fluxos de entrada e saída de migrantes do Nordeste para as demais regiões resultaram em saldos negativos para a região, ou seja, o Nordeste perdeu mais pessoas do que recebeu.

O percentual de pessoas naturais da região Nordeste que residiam na mesma região, no ano 2000, era de 97,79%. As demais parcelas da população residente eram compostas por pessoas nascidas nas regiões Centro-Oeste (0,20%), Sul (0,15%), Sudeste (1,53%) e Norte (0,27%).



Apesar do Sudeste ser a região de maior destino de migração dos nordestinos, estes representam apenas 9,35% da população residente daquela região.

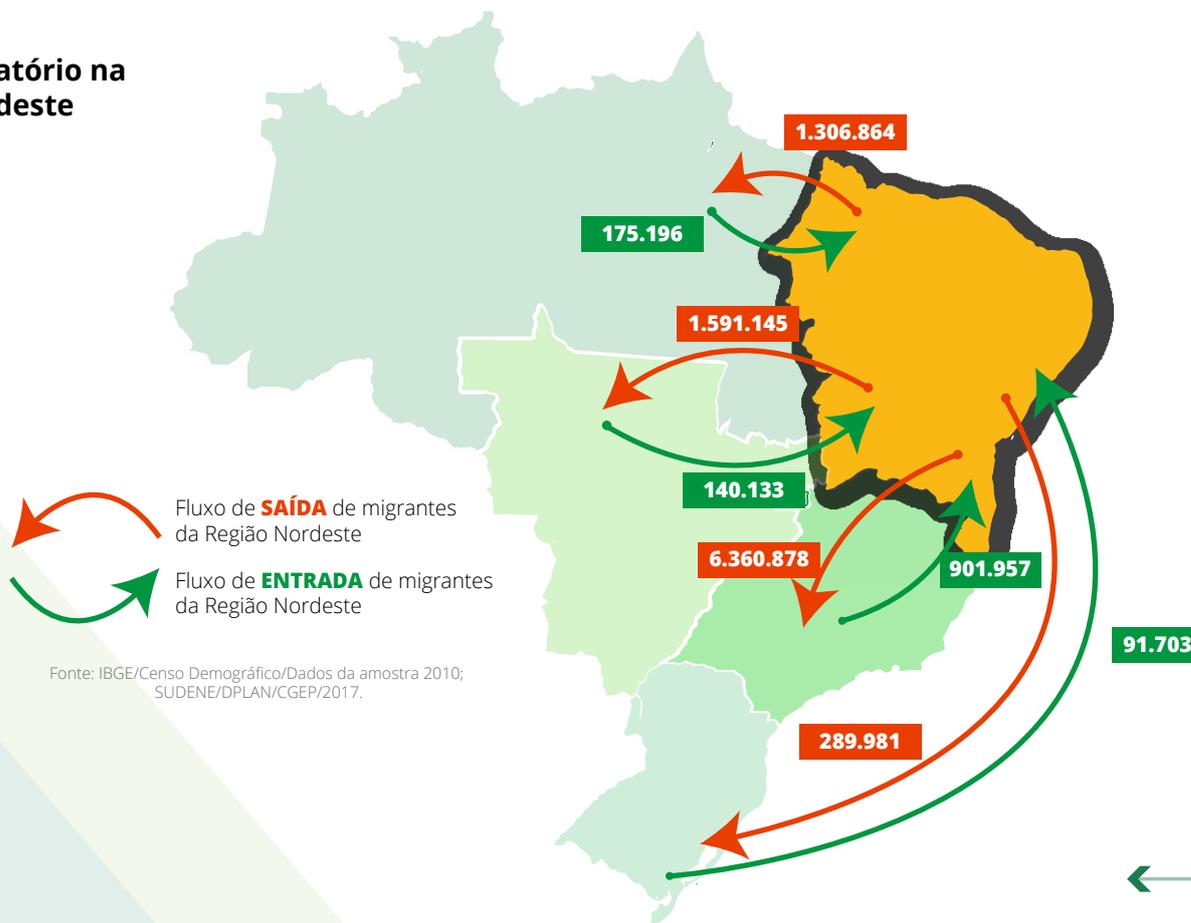
Em contrapartida, a composição da população residente na região Centro-Oeste é a que possui maior concentração de migrantes nordestinos (11,96%).

- Percentual da população que nasceu em outra região e reside no NE
- Percentual da população que nasceu no NE e reside em outra região

Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2000; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017.

Fluxo migratório na região Nordeste

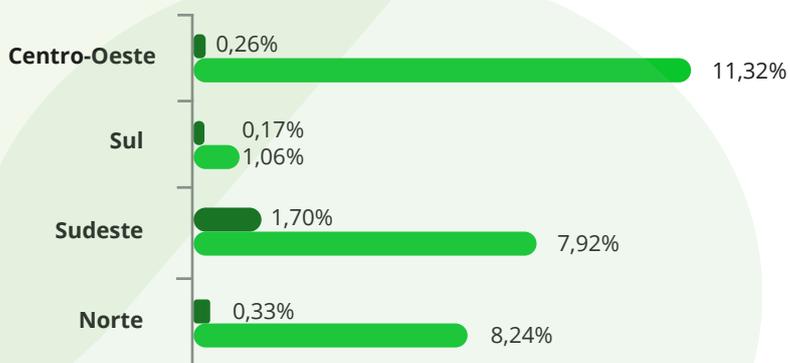
2010



O comportamento do fluxo migratório em 2010 seguiu o mesmo padrão de 2000, no qual as regiões Sudeste e Sul foram as responsáveis, respectivamente, pelo maior e menor fluxo de entrada e saída dos nordestinos. Entretanto, cabe destacar o comportamento do Sudeste, que apresentou decréscimo na quantidade de nordestinos que migraram para esta região e, em contrapartida, aumentou o fluxo de entrada de pessoas no Nordeste.

Com relação ao comportamento do fluxo migratório, a região Nordeste continuou com saldo negativo. Ou seja, apresentou maior quantidade de saída do que chegada de migrantes na região.

Em 2010, o percentual de pessoas naturais da região Nordeste que residiam na mesma região, no ano 2000, era de 97,23%. As demais parcelas da população residente eram compostas por pessoas nascidas nas regiões Centro-Oeste (0,26%), Sul (0,17%), Sudeste (1,70%) e Norte (0,33%).



Embora permaneça como a região de maior destino dos migrantes nordestinos, o Sudeste teve uma redução no percentual da composição da população residente que nasceu no Nordeste passando de 9,35%, em 2000, para 7,92%, em 2010.

O Centro-oeste continua como a região de maior concentração de migrantes nordestinos no Brasil (11,32%).

- Percentual da população que nasceu em outra região e reside no NE
- Percentual da população que nasceu no NE e reside em outra região

Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2010; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017.

MIGRAÇÃO INTRARREGIONAL - REGIÃO NORDESTE

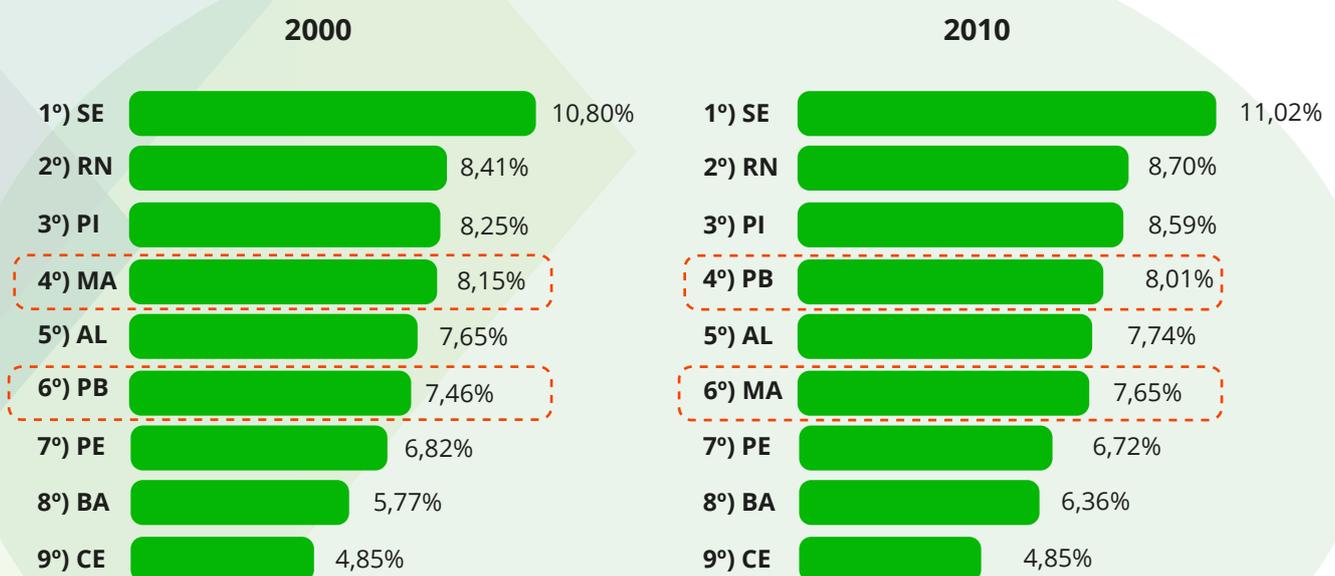


A migração intrarregional refere-se ao processo de deslocamento migratório dentro de uma mesma região. No caso desta publicação foi analisada a composição da população residente nos estados nordestinos que nasceram em outros estados do país,

No ano 2000, Sergipe foi o estado do Nordeste com o maior percentual da população composta de pessoas naturais de outros estados do Brasil, com 10,80%, mantendo este comportamento em 2010, com 11,02%. Em contrapartida, nos mesmos anos, 4,85% da população residente no Ceará havia nascido em outra unidade da federação, ou seja, 95,15% da população residente eram cearenses.

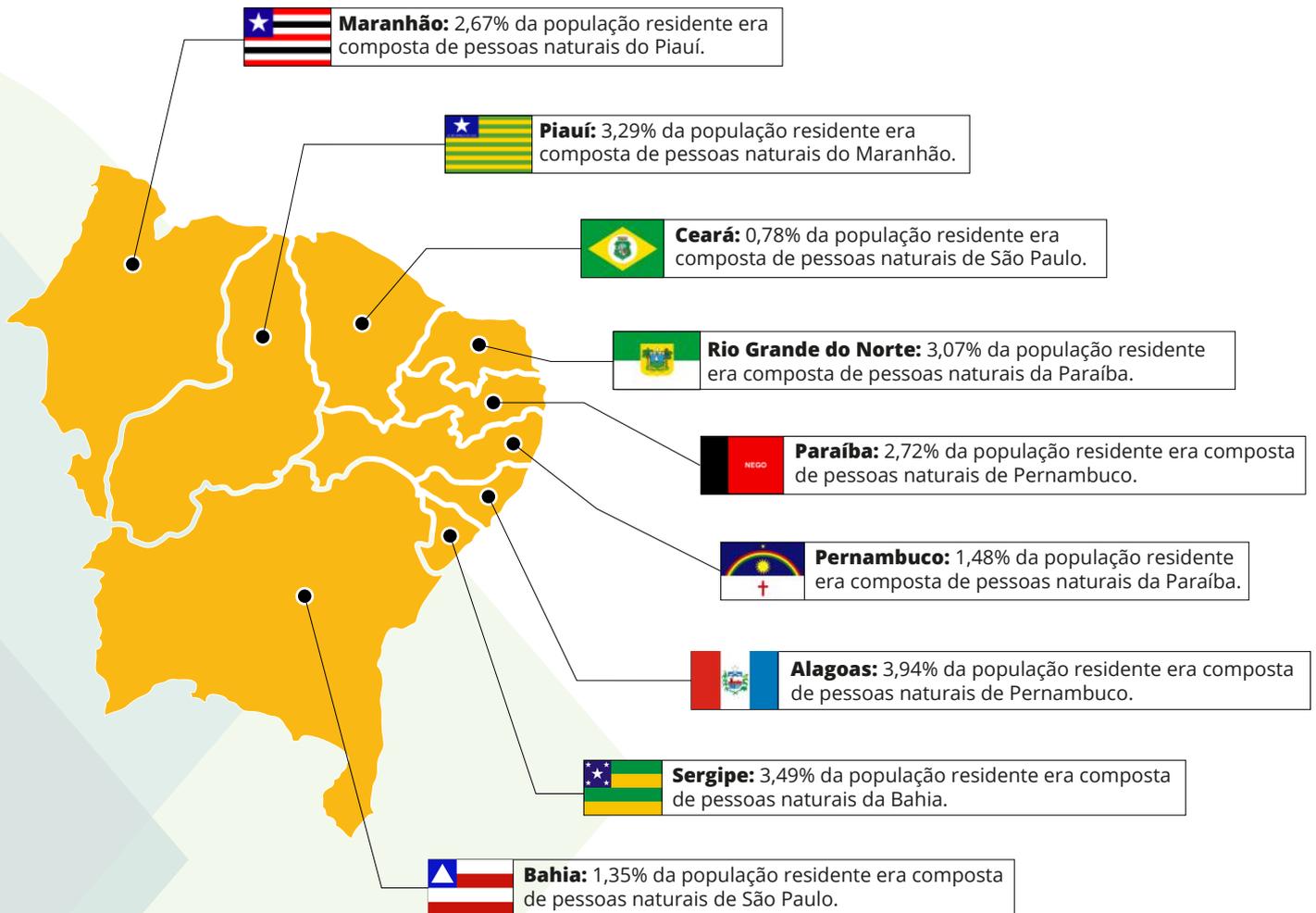
A análise comparativa dos rankings dos anos 2000 e 2010 mostra uma alteração de posição desse indicador entre os estados do Maranhão e Paraíba. O Maranhão, em 2000, ocupava a quarta colocação entre os estados nordestinos cujo percentual de pessoas residentes haviam nascido nos demais estados do país. Em 2010, essa posição passou a ser ocupada pela Paraíba, e o Maranhão passou a ocupar a sexta colocação.

Percentual da população residente que nasceu em outros estados do País



Fontes: IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2000/2010; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017

Participação percentual da população residente com maior representatividade provenientes de outros estados (dados de 2010)



Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Dados da amostra 2010; SUDENE/DPLAN/CGEP/2017.



Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Marcelo José Almeida das Neves

Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas
Alexandre Henrique de Gusmão Gonçalves

Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas, Avaliação, Tecnologia e Inovação
Frederico Augusto de Araújo Cavalcanti

Coordenação de Estudos, Pesquisas, Tecnologia e Inovação
Albertina de Souza Leão Pereira

Equipe Técnica
Ludmilla de Oliveira Calado (**Geógrafa responsável**)
Gabriela Isabel Limoeiro Alves Nascimento (**Estatística**)
Maria do Carmo Pedrosa (**Estatística**)

Editoração - Assessoria de Comunicação Social
Agnelo Câmara de Mesquita Júnior